

Título da experiência: PROMOÇÃO EM SAÚDE A PESSOA IDOSA POR MEIO DA CONVIVÊNCIA EM GRUPO

Tema da experiência: Promoção em Saúde e Práticas Integrativas

Autores

Darlane Marinho de Souza ¹, Marta Pereira dos Santos ¹, Regina Célia Dias Vieira da Silva ¹, Tatiana Issida Fujinami ¹

Instituição

¹ PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO - PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO

Resumo

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

De acordo com os censos demográficos do IBGE, a população do município de São Paulo vem envelhecendo. Envelhecer bem é um processo de múltiplas dimensões que envolvem aspectos de herança genética, condições de vida, fatores econômicos e sociais, aspectos psíquicos, afetivos e familiares. O maior desafio na atenção à pessoa idosa é conseguir contribuir para que, apesar das progressivas limitações que possam ocorrer, elas possam redescobrir possibilidades de viver sua própria vida com a máxima qualidade possível. A adoção de estratégias que criem ambientes de apoio e promovam opções e hábitos saudáveis são importantes em todos os estágios da vida e fortalecerá o envelhecimento ativo, assim, as atividades educativas constituem-se como instrumento para a promoção da saúde por meio da articulação de saberes técnicos e populares. Os grupos facilitam o exercício da autodeterminação e da independência, pois podem funcionar como rede de apoio que mobiliza as pessoas na busca de autonomia e sentido para a vida e na autoestima. No convívio entre pessoas criam-se vínculos que possibilitarão o surgimento de organizações ou, no mínimo, o seu incentivo, promovendo a inclusão social. Os grupos representam tanto um espaço de educação em saúde como uma fonte de estímulo à organização local, pois facilitam o exercício da cidadania. Constituem-se em alternativa para que idosos retomem papéis sociais e/ou outras atividades da ocupação do tempo livre e relacionamento interpessoal e social

OBJETIVOS

Objetivo geral: O objetivo do projeto é compartilhar a experiência sobre os benefícios proporcionados pela convivência em grupo da população idosa integrantes da UBS Vila Izolina Mazzei. Objetivos específicos: Divulgar a percepção dos profissionais sobre o resultado da relação social e resgate da autoestima no processo do envelhecimento da população idosa participante do grupo

METODOLOGIA

As atividades são desenvolvidas semanalmente as quintas-feira no período da manhã, aberto para a população acima de 60 anos de idade com duração de 02 horas. As ações englobam temas de promoção e educação em saúde, através da realização de oficinas com dinâmica de grupo, artesanato, atividades físicas, roda de conversa, jogos de estímulos para memória e visitas externas como em parques, zoológicos e centros culturais.

RESULTADOS

A implementação das atividades grupais para a população idosa na Unidade, nos permitiu observar que esse espaço de inserção proporciona aos participantes a troca de ideias, aquisição de novos conhecimentos, melhora da autoestima, resgate da autonomia e fortalecimento da terapêutica. Percebeu-se que os participantes incluíram a atividade em sua rotina pessoal, apresentado no grupo 15 participantes assíduos, que expressam sentir-se pertencente a um grupo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os grupos de convivência são espaços de inserção e pertencimento social, sendo necessário para a população idosa. Um momento em que eles podem falar e expressar-se livremente, assim oportunizam a participação e autonomia, como forma de desenvolver e exercer sua cidadania.

Referências Bibliográficas

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização. Formação e intervenção / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Política Nacional de Humanização.- Brasília : Ministério da Saúde, 2010.242 p. – (Série B. Textos Básicos de Saúde) (Cadernos HumanizaSUS ; v. 1)
2. Brasil. Ministério da Saúde. Estatuto do Idoso / Ministério da Saúde - 3. ed., 2. Reimpr. Brasília : Ministério da Saúde, 2013.70 p.